

DIA A DIA

Encerramento

Por deliberação da C. A. Municipal em sua sessão de 2 do corrente, não se pode abrir aos domingos, como até aqui se fazia, os estabelecimentos quer comerciais ou industriais, estendendo-se também esta medida por todo o concelho.

Entra em execução esta deliberação em 15 do corrente.

Assembleia Barcelense

Por contrato feito com o Banco de Barcelos, para este instalar também parte dos seus escritorios no 1.º andar, mudou para o 2.º do mesmo prédio as suas mobílias a Assembleia Barcelense.

Sêlo comemorativo

Vai sêr publicado um decreto, determinando que o selo comemorativo da Independencia de Portugal seja obrigatorio nos dias 27, 28, 29 e 30 de Novembro.

Juan B. Domenech, Ld.ª

Mudou novamente para a sede da Fabrica, onde primitivamente estavam instalados, os escritorios desta importante firma industrial de serração.

Officiais milicianos

O «Diario do Governo» de ante-ontem publica o seguinte decreto:

«Artigo 1.º—Todos os officiais milicianos que não sejam do quadro especial e que foram ou venham a ser demittidos por applicação de qualquer disposiçào legal serão collocados no lugar que occupariam no escalão correspondente á sua idade se nunca tivessem sido promovidos a aspirante ou official milicianos.

Artigo 2.º—Fica revogada a legislaçào em contrario.»

Receitas gerais

As linhas ferreas do continente renderam no ano findo, liquidas de impostos e reembolsos, 320 mil contos.

Bilhetes de banhos

O serviço combinado estabelecidos pela C. P. com as rêdes do continente e as de M. C. P. e Oeste de Espanha, para a venda de bilhetes de banhos, abrange as mais importantes praias e estancias termas do paiz, inclusivé os Estoris e Cascais. São validos por 3 mezes, de preços reduzidos, havendo-os para adultos e creanças.

Reparação Varias notas

Sob o titulo «sargento reintegrado» o «Comercio do Porto» da ultima sexta-feira, inseria a seguinte noticia.

«Vai ser publicado um decreto, reintegrando no serviço o 1.º sargento de Infantaria 8, Antonio Luiz da Cunha».

Trata-se dum militar brioso, disciplinado e cheio de qualidades apreciabilissimas, que é ao mesmo tempo um republicano muito dedicado.

A sua reintegração, pois, constitue uma justa reparação, um acto de inteira justiça.

Com isso exultamos sobremaneira, enviando ao sargento Cunha, que é amigo a quem muito presamos, as nossas calorosas saudações.

A Voz da Justiça da Figueira da Foz, quiz reproduzir nas suas conceituadas colunas um artigo nosso, que seria, naturalmente, o que, em 21 de Junho, publicamos sob o titulo O Novo Aviso, e que devia ser O Nosso Aviso, que, no dizer do illustre colega, continha «doutrina sensata, prudente, escrita com uma caluna, que o proprio sr. Ministro das Finanças aplaudiria».

Ao brilhante paladino figueirense agradecemos a boa intenção, sentindo pue a sua «Voz» sempre da melhor «Justiça» não podesse emprestar maior autoridade ao nosso «Aviso».

A razão e oportunidade do «Aviso», a que fazemos referencia na precedente «nota» encontram plena justificação na propaganda que se está fazendo para que os contribuintes paguem já, integra'mente, a tributação em cobrança.

Como é sabido, essa tributação pode ser satisfeita, sem qualquer agravamento, em duas prestações, uma por todo o mez corrente, e a outra em Janeiro.

Pois as circunstancias são tais, que até o sr. dr. Lino Neto vem em socorro do seu illustre correligionario, que é o sr. dr. Oliveira Salazar, pedindo aos jornais a publicação da seguinte nota:

«A Comissão Central do Centro Catolico Portuguez tendo tomado conhecimento na reunião d'hoje do apêlo feito pelo sr. ministro das Finanças ao paiz, para que todos os contribuintes paguem integralmente em Julho os impostos do Estado, relatativos ao corrente ano economico, resolve secundar esse pedido recomendando instantemente a todos os seus organismos e consocios a melhor colaborarem no sentido indicado».

ESCREVE á «A Opinião» um «Bracarense» acusando-a de trazer os olhos peçados de nostalgia, para não vêr no povo, ao menos no que foi a Braga, ás suas esplendorosas festas, a alegria costumada. E para contradiar a nossa desolada impressão, diz que só o consumo de vinho em S. João da Ponte foi avultado.

Pois, «Bracarense» alegre, dado que o vinho seja indice bas-

NOVA FIRMA

Como se constata pelo Anuncio que publicamos na respectiva secção, acaba de se constituir no nosso meio uma nova sociedade comercial, sob a razão Juan B. Domenech, Ld.ª, para continuar a exploração da industria de serração de madeiras que o saudoso e inolvidavel sr. D. José Domenech aqui fundou a quasi toda a provincia do Minho.

Julgamos ser mesmo uma das melhores maneiras de prestar homenagem á obra de D. José e ao esforço que dispendeu em fazê-la prosperar, continual-a com os novos elementos necessários á sua progressiva expansão.

A nova firma é formada pelos srs. D. Juan Bautista Domenech e Domenech, de Denia, e D. Salvador Domenech e D. Vicente Mahiques Senti, residente nesta vila.

São estes dois ultimos senhores, e nossos presados amigos, que passam a trabalhar com a categoria de socios na importante casa comercial cuja gerencia quasi lhes estava já confiada nos ultimos anos de vida de D. José Domenech e cujos negocios, pois, lhes são muito familiares.

Com os nossos cumprimentos á nova sociedade felicitamos especialmente os nossos amigos srs. D. Salvador Domenech e D. Vicente Mahiques Senti.

“A OPINIÃO,”

E' O JORNAL, HOJE, DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CONCELHO DE BARCELOS, O QUE MELHOR INFORMA E QUE MAIS BARATO CUSTA.

INSERIR QUALQUER ANUNCIO NÊLE. É TÊR A CERTEZA TAMBEM DE QUE SE FAZ UMA GRANDE PROPAGANDA.

BANCO DO MINHO

Está anunciada, para o dia 14 do corrente, uma assembleia geral dos acionistas desta importante casa bancaria, com sede em Braga, para reforma dos estatutos.

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director—*João Pacheco Leite*

Aviamento de todo o receituário clinico

AVENIDA

FLORILEGIO

Dos olhos que Deus te deu,
aquilo que eu amo mais,
não é a côr—é a graça;
nem a luz—são os sinaes...

Alfredo Guimarães

As mulheres suportam mais
que se diga mal da sua reputação,
que do seu espirito ou da sua be-
leza.

FONTENELLE

O segredo da sua idade é o u-
nico que as mulheres sabem
guardar.

FONTENELLE

O louvor, que mais satisfação
dá a uma mulher, é o mal que
se lhe diz das outras.

J. ROUSSEAU

O talento sem criterio é como
um archote na mão de um doido.

MILTON

Logo que as mulheres são nos-
sas, deixamos nós de sér d'elas.

MONTAIGNE

Todo aquele que no mundo,
homem ou nação, praticou uma
obra heroica, teve como premio
glorioso um martirio.

OLIVEIRA MARTINS

A ignorancia é a maior e a
peor das pobrezaas.

PAOLETTI

Não vale a pena escolher entre
as mulheres. Porque valem to-
das o mesmo? Não; porque ne-
nhuma vale nada.

PLANTO

As mulheres aprenderam a
chorar, para melhor mentirem.

PUBLIO SIRO

A inveja é a homenagem que
a inferioridade tributa ao meri-
to.

M.^{me} DE PUISIEUX

Lotaria nacional

Os numeros mais premiados
na extracção de sabado passado
foram os seguintes:

8019, 400 contos.
3987, 60 contos.
3865, 20 contos.
698, 1436, 6493, 6980, 8093,
3 contos cada.
201, 430, 644, 907, 1077,
1343, 2607, 3054, 3341, 4269,
4267, 4817, 4920, 5475, 5646,
5678, 7515, 7669, 7941 8608,
um conto e quinhentos cada.
8018 e 8020, aproximações,
4240\$00 cada.

De relance...

A moralidade dos monarchicos

Como nos velhos tempos ro-
manos em que os homens mais
celebres sofriam o vexame de a-
cusações infamantes, tambem,
entre nós, correu célere o lan-
çamento á vindicta publica de
varios republicanos incrimina-
dos de monopolisadores de loga-
res do Estado.

Disso se fazia base de comba-
te para deprimir a Republica,
como se o regimen fosse culpa-
do dos erros de alguns dos seus
adeptos e como se as excepções
podessem ser tomadas á conta
de regra.

Nessa lucta desleal e sistema-
ticamente calculada destaca-
vamos, no primeiro plano, os mo-
narchicos, sempre promptos á
batalha, mas esquecidos da sua
escassez de autoridade moral no
caso.

Cegos nesse papel de adversa-
rios adoptaram, com torpeza
vil, o hypocrita principio jesui-
tico de que *«os fins justificam os
meios»*.

E mais se lhes exasperavam
os animos ao notarem a persis-
tencia na não publicação das leis
de incompatibilidade e de res-
ponsabilidade ministerial.

Erro foi este, e grande, sem
duvida, porque, afinal, poucos
seriam os homens visados e ter-
se-hia dado uma prova de bons
e honestos intuitos de adminis-
tração publica, tirando, ao mes-
mo tempo, das mãos dos inimi-
gos da Republica uma arma de
que arditosamente se vinham
servindo.

Bem sabiam os monarchicos
que raros eram os casos de ex-
cepção entre republicanos e que,
a dentro das suas hostes e no
seu passado de governo é que os
exemplos se acumulavam ás
centenas quais peixes aos car-
dumes. Porem, como bons ade-
ptos duma monarchia corrupta

e ladravaz, seguiam o ensina-
mento de Carlos IV que, antes
de proceder á matança dos hu-
guenotes, se preparava, de ves-
pera, com ruidosas praticas san-
tas.

Mas, nada ha como o tempo
para que a justiça e a verdade
transpareçam alvas e limpidas
tal qual a clareza cristalina das
aguas batidas das montanhas
em pleno verão, quando a scara
é prenhe de abundancia agricola
e o seu ubere, farto e inex-
tinguível, nos surpreende com
sazonados fructos.

Foi agora publicada a lei de
incompatibilidades sobre acumu-
lações, notando-se uma desena,
se tanto, de individuos ao ser-
viço da Republica com dois ou
tres cargos e que, atingidos por
essa lei, optaram já pela função
que melhor lhes convencia. Simul-
taneamente descobre-se que al-
guns dos monarchicos mais co-
tados entre a grei, exercem ca-
da um de 6 a 22 logares!!!

Para que isto não pareça
blague ou má fé combativa, ci-
temos os seus nomes: Dr. João
Ulrich, 22 logares; Ernesto Vi-
lhena, 17; Dr. Rui Ulrich, 13;
José Emidio Corrêa Guedes, 10;
Baltazar Freire Cabral, 9; Dr.
Manoel Carço, 8; Dr. Antonio
Vasconcelos Corrêa, 6; conde
Monte Real, 8; e Dr. João Se-
queira Simões, 9.

E' bem o caso de *«ir buscar
lá e ficar tosquido»*.

E assim se desfez a lenda dos
tubarões da Republica e se che-
gou á conclusão de que *tubarões*,
se os ha ainda, estão no arraial
monarchico, cujos adeptos, no
auge dos seus viperinos ataques,
como Bruto, não trepidaram em
atirar para o massacre os pro-
prios filhos.

FLOR DO TOJO

Pelas Praias

VILA DO CONDE

Na sua propaganda de praia
recomendavel pela parte
historica da vila, de grande in-
teresse sobretudo para quem se
dedica ao estudo de velharias, e
pela praia, povoação construida
pelo gosto moderno, formada de
largas avenidas, orladas de lin-
das edificações, onde não falta o
luxo nem o conforto que a vida
moderna exige, com o seu Pala-
ce-Hotel e o Casino, que no
genero não se conhecem melho-
res, Vila do Conde impõe-se a
todas as pessoas de bom gosto,
que reunindo o util ao agrada-
vel, sabem gosar uma tempora-
da na despreocupação dos afaze-
res quotidianos.

Para isso Vila do Conde ofe-

rece todos os divertimentos rea-
lisaveis ao ar livre, como: Ten-
nis, Tiro aos pombos; Concurso
hipico, Touradas, festas regio-
nais, regata, festas fluviais no-
turnas, excursões a toda a pi-
toresca região do Minho. Nas
salas do Casino: todos os dias
dança ou concerto, e o demais
que estas agremiações oferecem
aos seus associados. Em resumo,
os neurastenicos vem de ali eu-
rados, porque não tem tempo de
pensar na doença. O Casino a-
briu ontem inaugurando a época
de 1928.

Para melhores e mais seguras
informações dirigir ao director
do Casino, sr. dr. Alvaro de
Paiva.

Assinem «A Opinião»

O jornal que melhor infor-
ma e mais barato custa.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51—LISBOA
PREÇOS

Bilhetes 170\$00, Meios 85\$00,
Quartos 42\$50, Vigessimos 8\$50 e
Cautelas 2\$00.

Pelo correio mais \$80 para re-
gisto.

Atende todos os pedidos da Pro-
vincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

INCENDIO

Pelas 10 horas de hontem, fo-
ram pedidos socorros para um
incendio que se havia manifes-
tado em uma casa ao rez do
chão, na rua Elias Garcia, pro-
priedade e habitação do sr. Jo-
sé Coelho.

O incendio, que causou pre-
juizos no teto da cosinha, foi
localizado por alguns visinhos e
depois extinto pelos nossos bom-
beiros, que rapidamente ali com-
pareceram com um auto-socorro
e uma bomba manual.

Tambem compareceu o auto-
socorro do Corpo de S. P. Bar-
celinense e um piquete da Guar-
da Republicana.

O serviço foi dirigido pelo Ins-
pector do Serviço de Incendios,
sr. Manoel Pereira Esteves.

Torneio aos pombos

Conforme já aqui falamos, é
no dia 15 do corrente que se
realisa o importante torneio aos
pombos, no Campo da Granja,
organizado pelo Club de Ténis,
desta vila, onde apenas podem
concorrer os atiradores desta vi-
la e concelho.

São em numero elevado já os
concorrentes para esta interes-
sante prova desportiva, tanto
desta vila como concelho, moti-
vo este pelo que está interessan-
do muitissimo a realização des-
te torneio.

A inscrição para os atirado-
res acha-se patente na casa Cos-
ta & Vasconcelos, desta vila.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS